

## **ORIENTAÇÕES PARA O JULGAMENTO DO ORIGINAL FILA BRASILEIRO – TÓPICO 1.**

Na minha opinião de juiz da raça, e como estudioso do Fila Original, as exposições especializadas devem orientar corretamente as criações de raça, tornando-se eventos de preferência didáticos, muito mais do que comerciais. Os clubes de criação especializada, devem se conscientizar de que seu trabalho não pode se afastar do objetivo de preservar o padrão racial na sua melhor acepção. Coerente com minha crença, arrisco-me a traçar algumas coordenadas para o julgamento, com objetivo de preservar o Original.

Denominamos Original Fila Brasileiro, àquele Fila Brasileiro definido pelos idealizadores do primeiro texto de padrão racial, Srs. Paulo Santos Cruz, Erwin Waldemar Rathsam e João Ebner, traçado em 1946 e referendado pelo Brasil Kennel Clube em 1952.

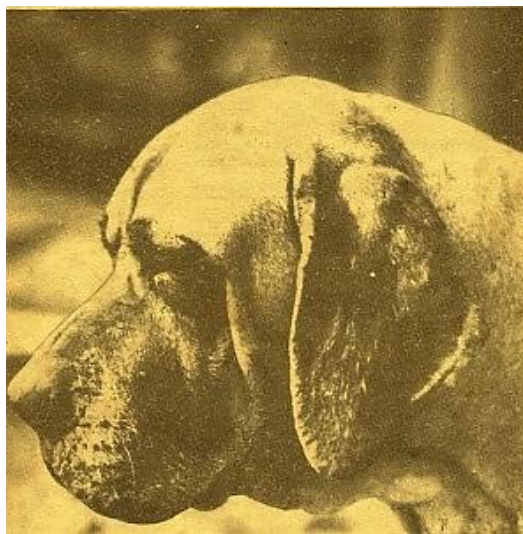
Com o reconhecimento oficial da raça, e sua criação sistemática com proposta de aprimoramento, a seleção racial tende a definir rumos a partir de exemplares considerados superiores.

Mas para que isso ocorra, é importante que se defina exatamente o que é um exemplar superior dentro da raça. Quais são as características que se deve priorizar nos processos de seleção?

É fundamental identificar os exemplares superiores como aqueles que partindo de uma base de padrão, se enquadram nos itens que o tornam : típico, útil e saudável. Dentro destas premissas, buscamos aqueles que se destacam mais.

A cópia fotográfica da cabeça de um Fila Original publicada abaixo, a partir do boletim 20 do CAFIB de Julho de 1980, da fêmea Zumba de Parnapuan, na nossa opinião um modelo de cabeça, vem a exemplificar o Fila que desejamos.

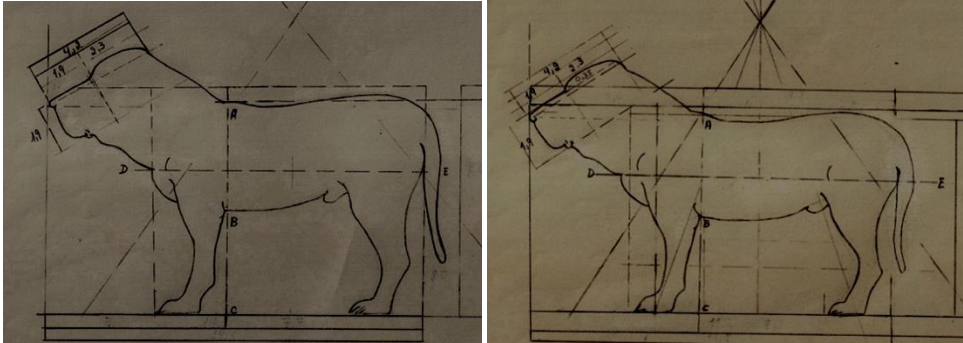
O resultado é de um animal de expressão ao mesmo tempo grave e serena, sem o aspecto “carregado” dos novos Filas, os modernos FB, que em geral apresentam excesso de couro e rugas de expressão, com lábios muito profundos. Com base neste tipo, teremos então o



**ORIGINAL FILA BRASILEIRO.**

## APARENCIA GERAL.

Grande porte, ossatura e musculatura muito fortes. Corpo mais comprido do que alto, apresentando figura retangular, porém bem proporcionado e simétrico. A figura deve ser de aparência impressionante, difundindo temor e admiração. O porte é elevado, nunca atarracado. Apresenta nítido dimorfismo sexual.



Nos dois desenhos acima, vemos dois tipos morfológicos hipotéticos, ambos com medidas semelhantes, sendo que um deles é ligeiramente mais alto que o segundo, conservando-se o mesmo comprimento corporal.

A segunda forma (desenho à direita) tem sido mais aceita para o Fila Brasileiro, devido ao fato de que a conformação é mais longa, proporcionalmente. Porém a seleção deste tipo pode tornar o plantel atarracado.



“força concentrada”.

Há ainda muito que se estudar no Fila com relação às suas proporções, até que se defina melhor o tipo ideal. Até hoje não se elaborou um estudo completo neste sentido.

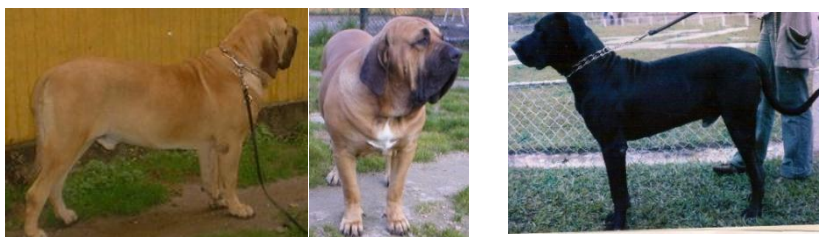


A princípio vejo preferível valorizar cães mais elevados, desde que bem proporcionais e de boa massa corporal, como as imagens acima e ao lado. Observe-se que as pernas são de bom tamanho, mas sem comprometer a



(foto de fazenda 1979).

A cinofilia e os clubes em geral, procuram construir um tipo de FB, que denominamos Moderno FB (como a imagem à esquerda), por muitos considerado mais bonito que o antigo Original FB. Mas o nosso trabalho propõe ser preservacionista, e portanto pretendemos valorizar o tipo como os das imagens ao centro e à direita (acima).



Devem-se evitar cães de conformação mais concentrada (à esquerda) que podem ser considerados por alguns belos animais, mas que não podem ser considerados como Original Fila Brasileiro, assim como os pernaltas e longilíneos (à direita).

## TEMPERAMENTO E QUALIDADES

Seu temperamento pode ser classificado como Enérgico: “De reações prontas, na medida exata do estímulo, voltadas para o trabalho a que se destina”.

Quando criado em propriedades urbanas e em canis, com a função de guarda, e em convívio restrito com a família, desenvolve o instinto de guarda de forma excepcional. Exercerá a guarda com redobrado vigor, jamais tolerando a presença de estranhos em seu território, mesmo que diante dos proprietários.

Nas provas de temperamento realizadas obrigatoriamente nas exposições, o Fila deverá defender o condutor, de forma espontânea e sem revelar dependência, jamais recuando diante de agressão simulada. Quando não estimulado, permanecerá tranquilo e autoconfiante sob a condução do proprietário, revelando sistema nervoso de elevado limiar.

Os cães de fazenda deverão ser avaliados in loco, para efeito de autorização para acasalamento e reprodução, pois dificilmente apresentarão comportamento de animais urbanos, nas exposições.



fotos de 2010.(MG).

## MOVIMENTOS

Passos largos, compassados e elásticos, aparentemente pesados, lembrando o dos felinos. Como principal característica, nota-se serem os movimentos gigantes e ondulantes. A passo lento e com a cauda erguida, esta acompanha o gingar do corpo, balançando-se da esquerda para a direita. Estando de cauda baixa, o gingar deve ser perfeitamente perceptível na garupa e nas costelas. Apresenta “passo de camelo”.

O trote é fácil, suave, com grande alcance das pernas dianteiras, como resultado do seu bom comprimento, cobrindo bastante terreno com poucos movimentos. Quando a passo, em regra, o Fila Brasileiro mantém a cabeça em posição abaixo da linha do dorso. Galope poderoso.

## PELE E PELAGEM.

Pele grossa e solta, principalmente no pescoço e tronco. Na garganta deve formar barbelas longitudinais, jamais formando papadas. No crânio não forma rugas, podendo formar rugas na face lateralmente, da parte posterior dos olhos até à base do focinho. Em alguns cães de pele maior, forma-se uma “bainha” ao longo do peito, sempre longitudinal, acompanhando as barbelas. A pele será sempre maior que o corpo, porém devendo-se evitar os exageros. Pelo baixo, macio, espesso e bem deitado.



Ocorrem rugas na face, da parte posterior dos olhos até à base do focinho.



Alguns animais apresentam barbelas grandes, como consequência do couro grande e solto. Porém deve-se observar que não apresentam papadas e a expressão nunca é “carregada”.

## **COR**

São permitidas as cores sólidas para pelagens lisas e rajadas. Nos unicolores e rajados, são comuns as manchas brancas no peito e garganta, extremidade dos membros e ponta da cauda. Nos rajados são preferíveis as rajas de tamanho pequeno, distribuídas de forma irregular às rajas grandes em forma de listras longas.

Não serão aceitos cães pretos, cinza rato, malhados, manchados, preto e canela, e fulvos e canela. Animais com sinais de albinismo, também não serão aceitos.



Fulvos/canela não devem ser valorizados.

Algumas antigas linhagens originais produziam cães com grandes marcações brancas, que são aceitas desde que os exemplares apresentem as características da raça em alta qualidade, e não apresentem sinais de albinismo. Por exemplo, o espécime acima com marcações brancas, apresenta excelentes características: porte elevado, grande ossatura, massa corporal bem distribuída, pescoço fortíssimo e cabeça típica. No entanto seria melhor que o branco cobrisse menos partes do corpo. Já animais com coloração fulvo/canela são indesejáveis.